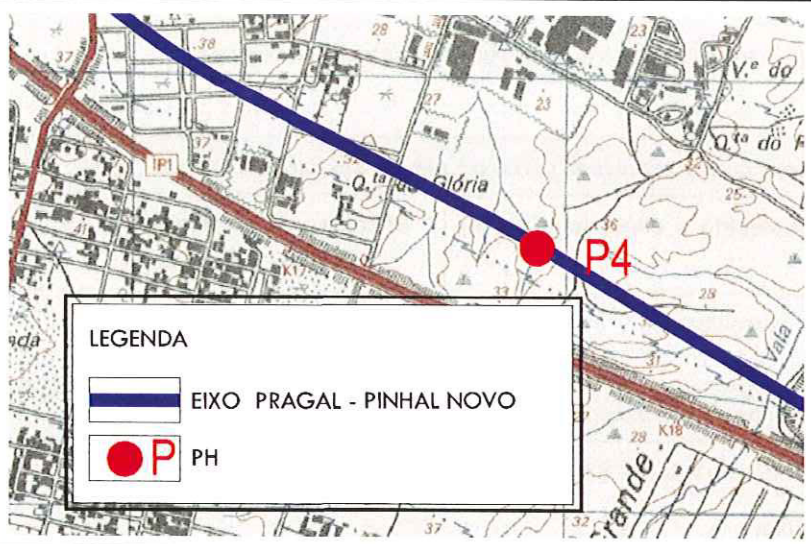


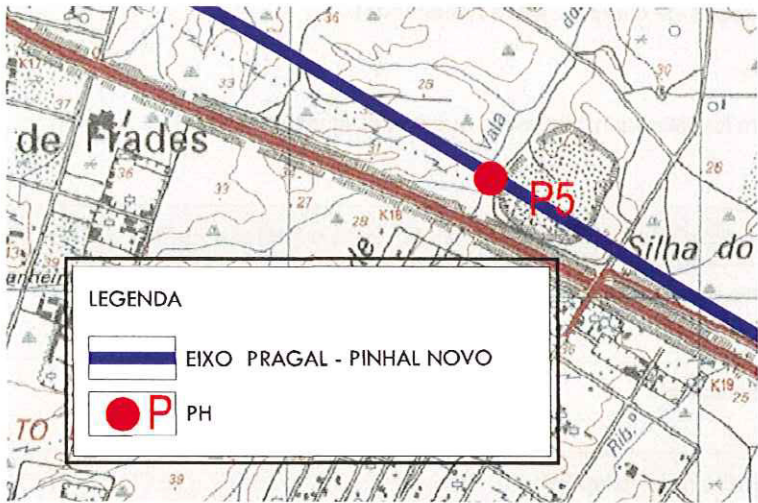
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P3		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens IUP = nº. de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada IUP=4/4=1				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção Correctiva (s) (ões)		
Não estavam previstas medidas específicas				
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO <u>X</u> Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.^a Monitorização PH/P4	DA	FICHA:
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho do Seixal, Freguesia de Arrentela, Linha do Sul – Pragal-Pinhal Novo, X -82735,8, Y -118180 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 27 de Dezembro de 2006 a 7 de Janeiro de 2007	
				
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambas as extremidades da ph.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.			Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") do lado Oeste da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 30-12-2006: pegadas de raposa (<i>Vulpes vulpes</i>), no lado O, sobre o pó. 2-01-2007: pegadas de cão em ambos os lados, sobre o pó. 05-01-2007: pegadas de cão e pegadas de lagomorfo em ambos os lados, todas sobre o pó. 07-01-2007: pegadas de lagomorfo e pegadas de gato doméstico no lado O e pegadas de cão em ambos os lados, sobre o pó.			Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Pinhal com matos. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha estreita e encontrando-se sobre cimento.	
Assinatura: 				

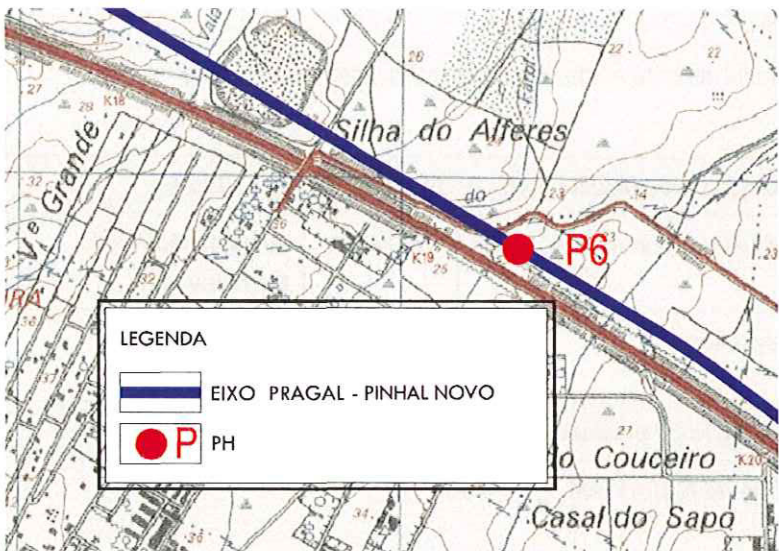
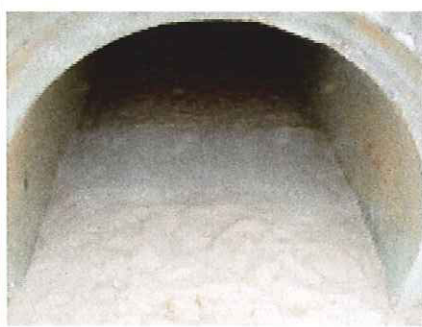
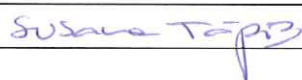
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P4		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens $IUP = n^{\circ} \text{ de vezes que a passagem foi utilizada} / n^{\circ} \text{ de vezes que a passagem foi verificada}$ $IUP = 4/4 = 1$				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Não estavam previstas medidas específicas				
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO _X_ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª Monitorização_PH/P5	DA	FICHA:
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho do Seixal, Freguesia de Paio Pires, Linha do Sul – Pragal-Pinhal Novo, X -82199,2, Y -118539 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 27 de Dezembro de 2006 a 7 de Janeiro de 2007	
				
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph. <i>Nota:</i> Esta passagem hidráulica é na realidade dupla. Foi escolhida estritamente a ph da direita, para a colocação da estação, uma vez que, a da esquerda apresentava acumulação de areia (em ambas as extremidades) e era utilizada por um tractor.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.		Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") nas extremidades da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.		
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 30-12-2006: Estação inutilizada pela passagem de ovelhas; Sem indícios. 2-01-2007: pegadas de cão em ambos os lados, sobre o pó. 05-01-2007: pegadas de cão e pegadas de lagomorfo em ambos os lados, todas sobre o pó. 07-01-2007: pegadas de lagomorfo e pegadas de gato doméstico no lado O e pegadas de cão em ambos os lados, sobre o pó.		Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; com alguma acumulação de areia no interior e extremidades mas permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Areeiro. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha estreita e encontrando-se sobre cimento.		
Assinatura: <i>Susana T. Paio</i>				

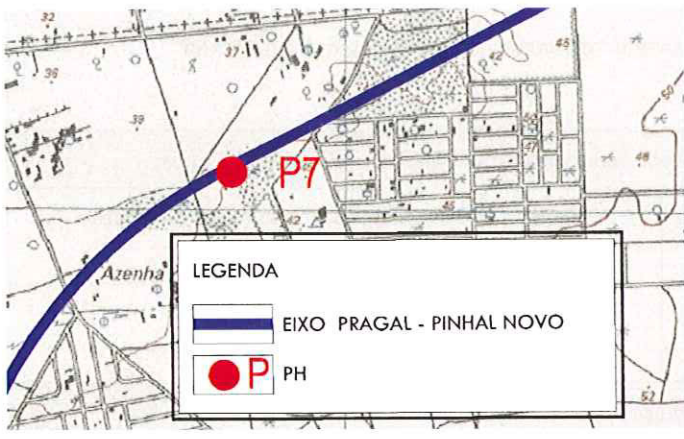
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P5		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada IUP=4/4=1				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Não estavam previstas medidas específicas				
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO _X_ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.^a	DA	FICHA:
		Monitorização PH/P6		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho do Seixal, Freguesia de Paio Pires, Linha do Sul – Pragal-Pinhal Novo, X -81356,6, Y -118967 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 27 de Dezembro de 2006 a 7 de Janeiro de 2007	
				
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna.				
Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.			Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") no lado oeste da ph. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 30-12-2006: pegadas de cão em ambos os lados e pegadas de lagomorfo sobre o pó. 2-01-2007: pegadas de cão em ambos os lados e pegadas de raposa (<i>Vulpes vulpes</i>) e micromamífero não identificado do lado E e pegadas de lagomorfo sobre o pó. Nota: rasto de anfíbio do lado E, sobre a areia, na zona antecedente à PH. 05-01-2007: pegadas de cão em ambos os lados e pegadas de lagomorfo do lado E, sobre o pó. 07-01-2007: pegadas de cão em ambos os lados, sobre o pó.			Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; com alguma acumulação de areia no interior e extremidades mas permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Montado de sobro. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha estreita e encontrando-se sobre cimento e estando posicionada a mais de 1 metro da passagem.	
Assinatura: 				

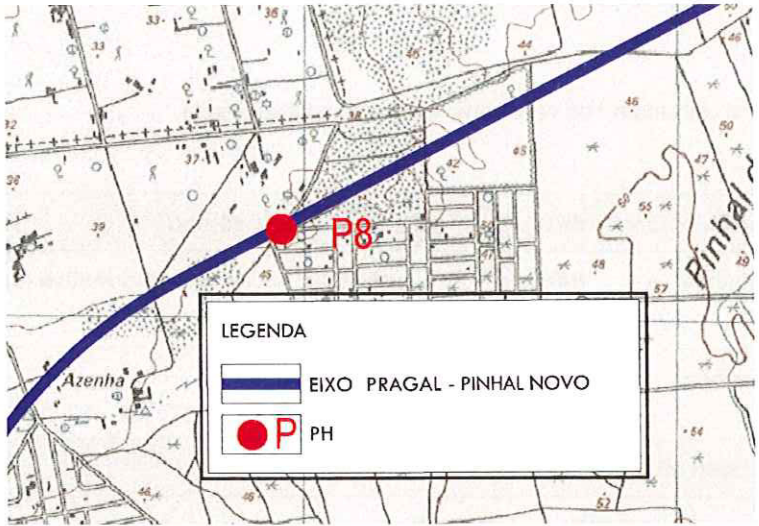
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P6		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada IUP=4/4=1				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Ação Correctiva (s) (ões)		
Não estavam previstas medidas específicas				
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO __X__ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas	REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P7
1 – DADOS DE CAMPO	
Local de Amostragem – Concelho de Palmela, Freguesia de Quinta do Anjo, Linha do Sul – Pragal-Pinhal Novo, X -73938,8, Y -117752 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)	Data: 27 de Dezembro de 2006 a 7 de Janeiro de 2007
	
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.	
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.	Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") nas extremidades da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 30-12-2006: Sem indícios. 2-01-2007: pegadas de espécie não identificada do lado E e pegadas de cão em ambos os lados, sobre o pó. 05-01-2007: pegadas de gato doméstico em ambos os lados, sobre o pó. 07-01-2007: Sem indícios.	Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade inferior a 50; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Plantação de sobreiros. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha estreita e encontrando-se sobre cimento.
Assinatura: <i>Susana T. P. 3</i>	

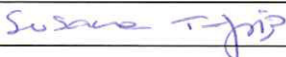
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P7		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens $IUP = n^{\circ} \text{ de vezes que a passagem foi utilizada} / n^{\circ} \text{ de vezes que a passagem foi verificada}$ $IUP = 2/4 = 0.5$				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Não estavam previstas medidas específicas				
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO _X_ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª	DA	FICHA:
		Monitorização_PH/P8		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Palmela, Freguesia de Quinta do Anjo, Linha do Sul – Pragal-Pinhal Novo, X -73689,2, Y -117630 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 27 de Dezembro de 2006 a 7 de Janeiro de 2007	
				
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna.				
Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.			Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") nas extremidades da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 30-12-2006: Estação inutilizada pela humidade. Sem indícios. 2-01-2007: pegadas de espécie não identificada do lado E e pegadas de cão do lado O, sobre o pó. 05-01-2007: pegadas de gato doméstico e cão em ambos os lados, sobre o pó. 07-01-2007: pegadas de gato doméstico e de cão em ambos os lados, sobre o pó.			Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <i>Nota:</i> A extremidade da ph do lado Este encontra-se posicionada, não imediatamente à linha ferroviária, mas posteriormente a um caminho, paralelo à mesma. <u>Caracterização do biótopo:</u> Aglomerado de habitações. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha estreita e encontrando-se sobre cimento.	
Assinatura: <i>Susana Tapia</i>				

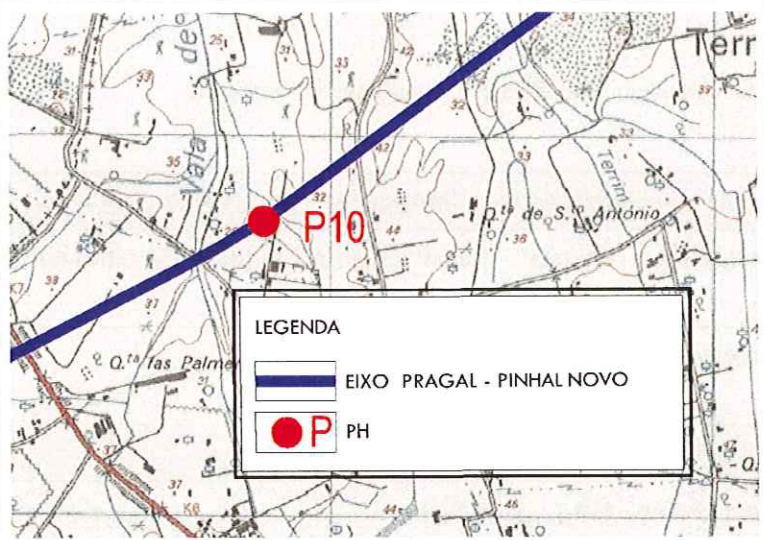
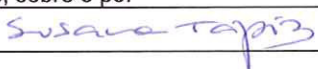
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.º DA FICHA: Monitorização_PH/P8		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada IUP=3/3=1				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Não estavam previstas medidas específicas				
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO _X_ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.^a	DA	FICHA:
		Monitorização PH/P9		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Palmela, Freguesia de Quinta do Anjo, Linha do Sul – Pragal-Pinhal Novo, X -73154, Y -117516 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 27 de Dezembro de 2006 a 7 de Janeiro de 2007	
				
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.			Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") nas extremidades da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 30-12-2006: pegadas de cão no lado E, sobre o pó. 2-01-2007: pegadas de cão em ambos os lados, sobre o pó. 05-01-2007: pegadas de cão em ambos os lados, e pegadas de mamífero não identificado do lado E, sobre o pó. 07-01-2007: pegadas de gato doméstico e cão em ambos os lados, sobre o pó.			Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Pinhal e Aterro sanitário. <u>Caracterização da vedação:</u> rede com um buraco de 30x40 cm aproximadamente acima da ph. Rede de malha estreita, encontrando-se sobre cimento.	
Assinatura: 				

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.º DA FICHA: Monitorização_PH/P9		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens $IUP = n^{\circ} \text{ de vezes que a passagem foi utilizada} / n^{\circ} \text{ de vezes que a passagem foi verificada}$ $IUP = 4/4 = 1$				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Não estavam previstas medidas específicas				
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO _X_ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P10
1 – DADOS DE CAMPO		
Local de Amostragem – Concelho de Palmela, Freguesia de Pinhal Novo, Linha do Sul – Pragal-Pinhal Novo, X -70776,4, Y -116152 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)		Data: 27 de Dezembro de 2006 a 7 de Janeiro de 2007
		
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.		
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.	Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") na extremidade Este da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 30-12-2006: pegadas de cão no lado O, sobre o pó. 2-01-2007: pegadas de cão em ambos os lados, pegadas de doninha (<i>Mustela nivalis</i>) e de uma espécie não identificada do lado O e pegadas de outra espécie não identificada do lado E, sobre o pó. 05-01-2007: pegadas de ovelhas em ambos os lados, sobre o pó. 07-01-2007: pegadas de espécie não identificada em ambos os lados, sobre o pó.	Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Agrícola/Pomar. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha estreita e encontrando-se sobre cimento.	
Assinatura: 		

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.º DA FICHA: Monitorização_PH/P9		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens $IUP = n^{\circ} \text{ de vezes que a passagem foi utilizada} / n^{\circ} \text{ de vezes que a passagem foi verificada}$ $IUP = 4/4 = 1$				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Não estavam previstas medidas específicas				
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO _X_ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

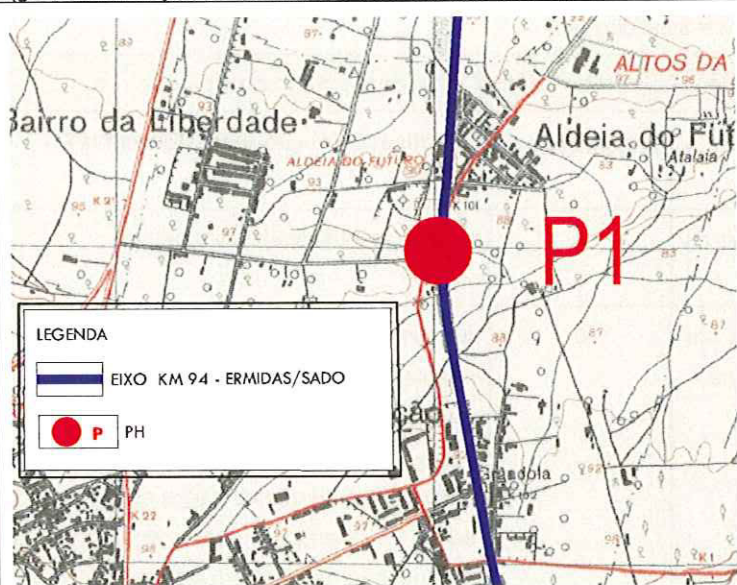
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas

REF.ª DA FICHA:
Monitorização_PH/P1

1 – DADOS DE CAMPO

Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesia de Grândola, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 101207, X -37043,3, Y -164235 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)

Data: 30 de Novembro
a 9 de Dezembro de
2006



Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna.

Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra no lado Oeste.

Parâmetro (s) Medidos (s):

- Número de indícios de presença;
- Caracterização da passagem;
- Caracterização do biótopo envolvente;
- Caracterização das vedações.

Método (s) Usado (s):

- Colocação de pó de pedra ("estação") na extremidade Oeste da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios.
- Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.)
- Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.

Resultado (s) Obtido (s) no Campo:

Verificação de indícios:

3-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.

6-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. *Nota:* pegadas e dejectos de Lontra (*Lutra lutra*) na zona antecedente à PH.

9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.

Observações Particulares

Caracterização da passagem hidráulica: passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; obstruída do lado Este por uma paleta de madeira, dificultando, assim, a passagem de água e impossibilitando a passagem da fauna; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento.

Caracterização do biótopo: Olival e aglomerado de habitações;

Caracterização da vedação: rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.

Assinatura:

Susana Tóris

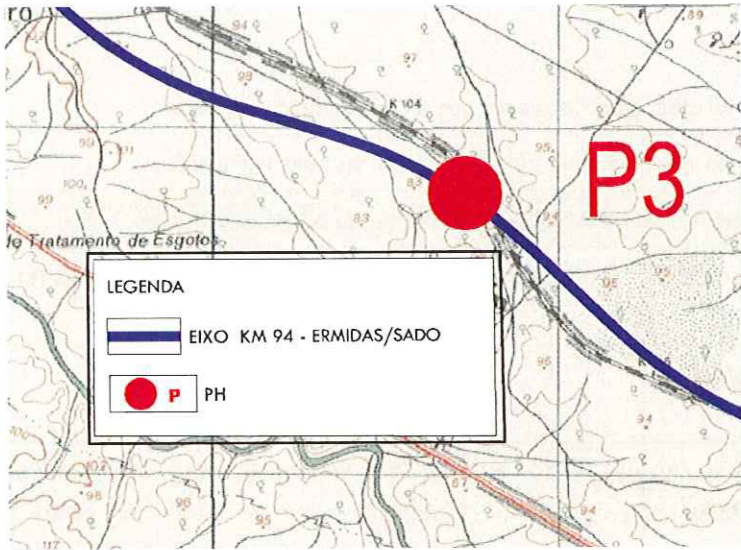
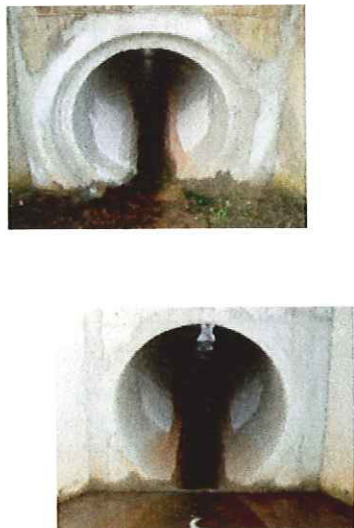
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P1		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos):				
IQA (índice quilométrico de abundância) = 3 indícios/km				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia(*)	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u>; NÃO ____				
Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	Ausência de chuva
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.^a	DA	FICHA:
		Monitorização_PH/P2		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesia de Grândola, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 103400, X -36158,9, Y -166127 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)				Data: 30 de Novembro a 9 de Dezembro de 2006
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.		Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") nas extremidades da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.		
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 3-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 6-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.		Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Montado de sobre. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.		
Assinatura: <i>Susana T-p3</i>				

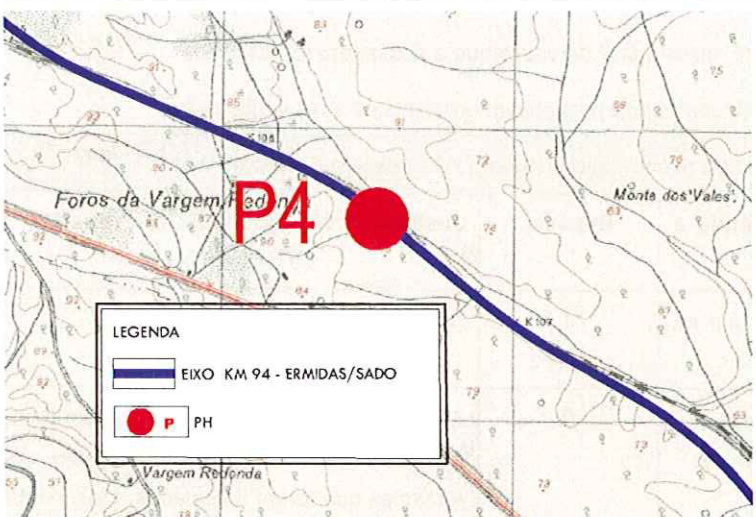
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.º DA FICHA: Monitorização_PH/P2		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos):				
Índice de Utilização das Passagens				
IUP = nº. de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada				
Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Ação (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u> X </u> ; NÃO <u> </u>				
Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	Ausência de chuva
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª Monitorização_PH/P3	DA	FICHA:
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesia de Grândola, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 104275, X -35329,9, Y -166388 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 30 de Novembro a 9 de Dezembro de 2006	
				
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna.				
Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.			Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") nas extremidades da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 3-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 6-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.			Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Olival e aglomerado de habitações; <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.	
Assinatura: <i>Susana Tapia</i>				

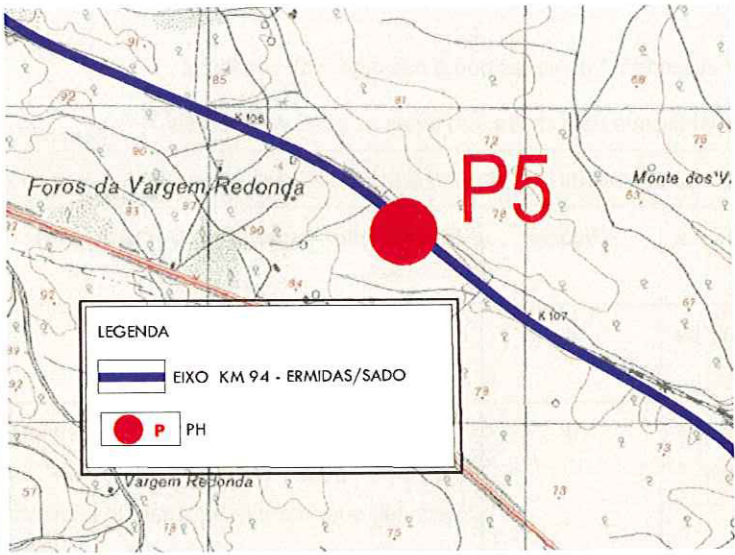
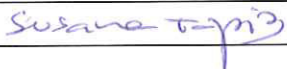
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P3		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u> X </u> ; NÃO ____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de Indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	Ausência de chuva
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª	DA	FICHA:
		Monitorização PH/P4		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesia de Grândola, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 106404, X -33562,6, Y -167564 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 30 de Novembro a 9 de Dezembro de 2006	
 LEGENDA  EIXO KM 94 - ERMIDAS/SADO  P PH		 		
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra no lado Oeste (o lado Este encontrava-se com água acumulada).				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.		Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") do lado Oeste da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.		
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 3-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 6-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.		Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Agrícola. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.		
Assinatura: 				

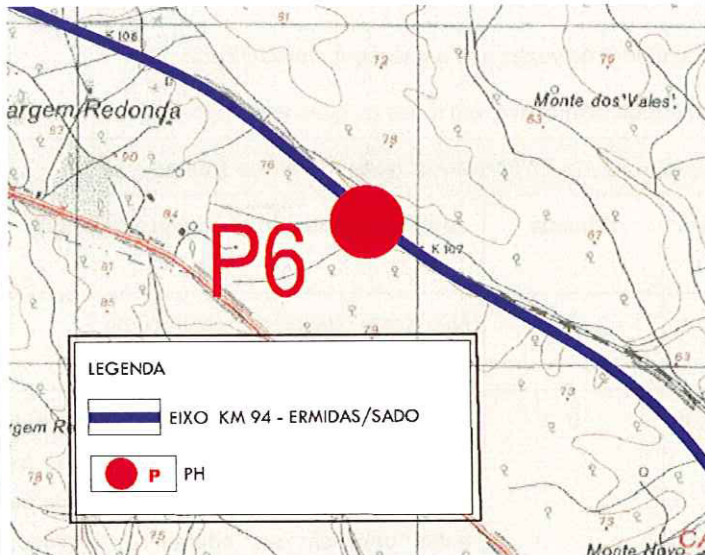
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P4		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos):				
Índice de Utilização das Passagens				
IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada				
Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Ação (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____				
Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	Ausência de chuva
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.º Monitorização	DA PH/P5	FICHA:
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesia de Grândola, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 106527, X -33478,8, Y -167649 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 30 de Novembro a 9 de Dezembro de 2006	
 LEGENDA  EIXO KM 94 - ERMIDAS/SADO  P PH			 	
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.			Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") nas extremidades da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 3-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 6-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. <i>Nota:</i> pegadas de cão na zona antecedente à PH, sobre lama, no lado Oeste da ph. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.			Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <i>Nota:</i> A extremidade da ph do lado Este encontra-se posicionada, não imediatamente à linha ferroviária, mas posteriormente a um caminho, paralelo à mesma. <u>Caracterização do biótopo:</u> Eucaliptal <u>Caracterização da vedação:</u> Só presente do lado Oeste. Rede em bom estado do lado Este, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.	
Assinatura: 				

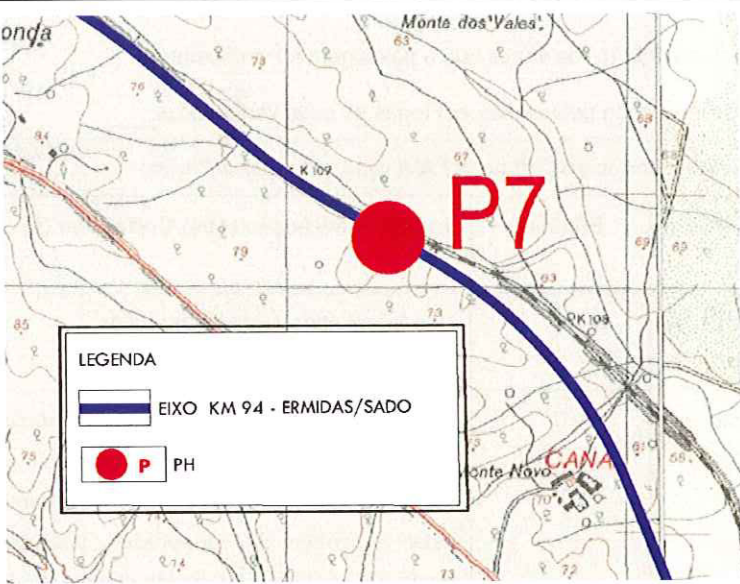
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P5		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Ação (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	Ausência de chuva
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas	REF.^a Monitorização	DA PH/P6	FICHA:
1 – DADOS DE CAMPO			
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesia de Grândola, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 106836, X -33245,1, Y -167838 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)		Data: 30 de Novembro a 9 de Dezembro de 2006	
 LEGENDA  EIXO KM 94 - ERMIDAS/SADO  P PH	 		
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna.			
Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra do lado Oeste da ph (o lado Este encontrava-se com água acumulada).			
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.	Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") no lado oeste da ph. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.		
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 3-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 6-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.	Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Montado de sobro. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.		
Assinatura: <i>Susana Tapia</i>			

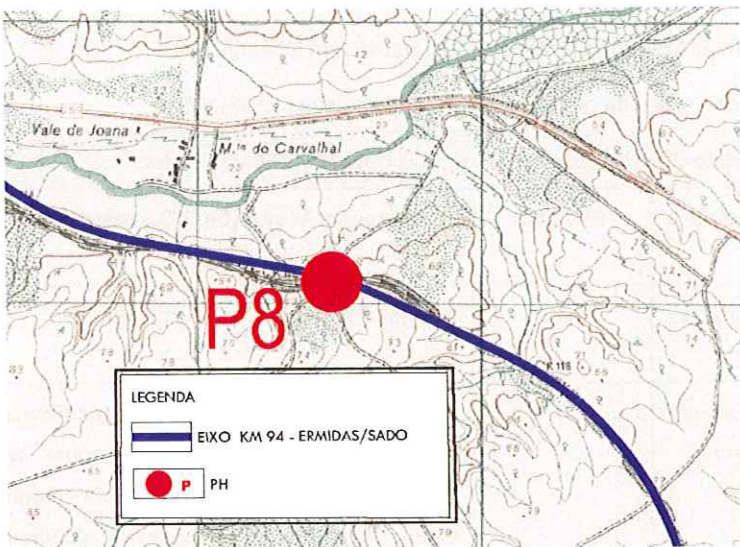
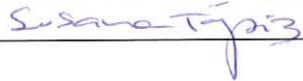
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P6		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO _____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	Ausência de chuva
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.^a	DA	FICHA:
		Monitorização PH/P7		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesia de Grândola, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 107341, X -32801,1, Y -168118 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 30 de Novembro a 9 de Dezembro de 2006	
			 	
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna.				
Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.			Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") nas extremidades da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 3-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 6-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.			Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Montado de sobreiro. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.	
Assinatura: <i>Susana Tapia</i>				

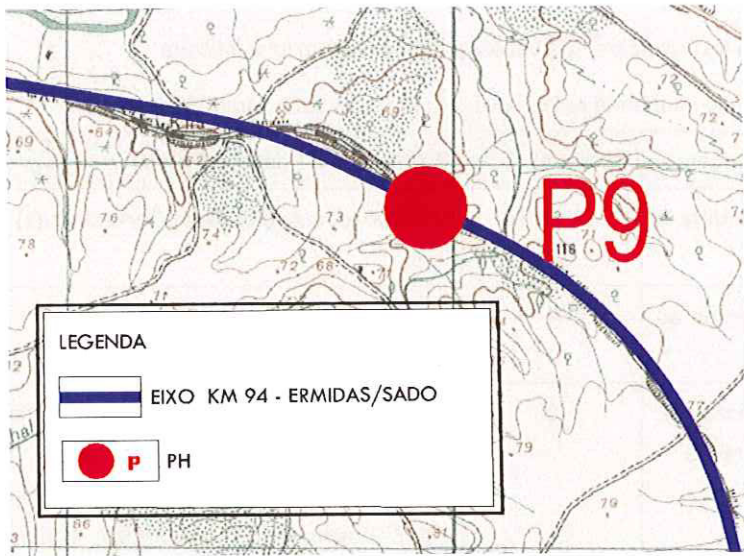
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.* DA FICHA: Monitorização_PH/P7		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Ação (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	Ausência de chuva
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.^a	DA	FICHA:
		Monitorização PH/P8		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheira dos Barros e S. Mamede do Sadão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 115138, X - 26653,4, Y -172252 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 30 de Novembro a 9 de Dezembro de 2006	
				
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna.				
Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.			Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") nas extremidades da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 3-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 6-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.			Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Montado misto de sobreiro com pinheiros. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.	
Assinatura: 				

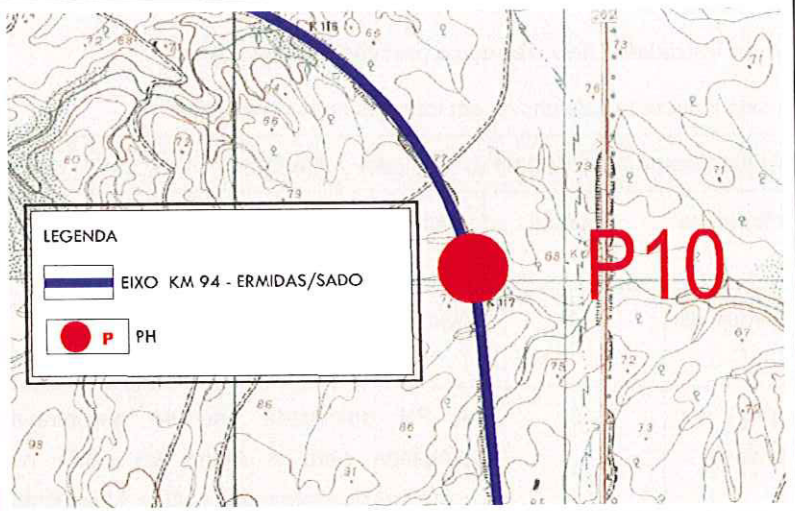
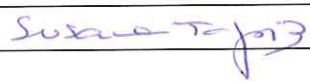
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P8		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos):				
Índice de Utilização das Passagens				
IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada				
Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO _____				
Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	Ausência de chuva
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.^a Monitorização	DA PH/P9	FICHA:
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheira dos Barros e S. Mamede do Sadão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 115694, X -26236, Y -172479 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 30 de Novembro a 9 de Dezembro de 2006	
		 		
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna.				
Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.		Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") nas extremidades da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.		
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 3-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 6-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.		Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Montado misto de sobre e pinheiros. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga, encontrando-se enterrada no solo e estando posicionada a mais de 1 metro da passagem.		
Assinatura: <i>Susana Tópi3</i>				

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P9		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Ação (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	Ausência de chuva
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente Ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização PH/P10
1 – DADOS DE CAMPO		
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheira dos Barros e S. Mamede do Sadão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 116879, X -25338,8, Y -173326 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)		Data: 30 de Novembro a 9 de Dezembro de 2006
		
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra no lado Este (o lado Oeste encontrava-se com água acumulada).		
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.	Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") na extremidade Este da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 3-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 6-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.	Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Montado de sobreiro. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.	
Assinatura: 		

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P10		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos):				
Índice de Utilização das Passagens				
IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada				
Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____				
Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	Ausência de chuva
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª	DA	FICHA:
		Monitorização_PH/P11		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheira dos Barros e S. Mamede do Sadão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 117595, X - 25379,5, Y -173985 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)				Data: 1a 9 de Dezembro de 2006
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.		Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") a meio da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.		
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 4-12-2006: Estação parcialmente inutilizada pela chuva; pegadas de carnívoro não identificado (gato doméstico). 7-12-2006: Estação parcialmente inutilizada pela chuva; pegadas de carnívoro (gato doméstico). 9-12-2006: Sem indícios.		Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista e passagem inferior agrícola (PIA); dimensão de 3x3m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Montado de sobreiro. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga, encontrando-se enterrada no solo e estando posicionada a mais de 1 metro da passagem.		
Assinatura:				